



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mediúnica com Gandhi

As crianças estão perguntando porque existem tantas guerras no mundo. Não adianta explicar que é porque alguns são gananciosos, estúpidos, tolos e querem invadir o território dos outros. Elas não entendem. Por isso, esta coluna faz uma entrevista mediúnica exclusiva com o grande líder Mahatma Gandhi para discutir sobre a paz. Fala, mestre!

Qual a sua visão de democracia e por que ela é importante?

Minha noção de democracia é um regime em que o mais fraco deve ter as mesmas oportunidades que os mais

fortes. A democracia disciplinada e esclarecida é a melhor coisa do mundo.

Como enfrentar os inimigos da democracia?

O único tirano que aceito neste mundo é a voz interior, suave e serena.

Nós estamos vivendo um momento de muita intolerância. O que fazer?

A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.

Como se livrar de uma agenda do ódio que domina o nosso país?

Eu me considero incapaz de odiar qualquer ser humano no mundo. Por meio de um longo caminho de

disciplina e devoção deixei de odiar a quem quer que fosse. Olho por olho, e o mundo acabará cego.

Um dos efeitos da corrupção que nos assola não é desvalorizar o trabalho?

Nada desmoraliza tanto uma nação como aprender a desprezar o trabalho. A pureza de espírito e a ociosidade são incompatíveis.

As máquinas libertam ou aprisionam o homem?

Para serem bem usadas, as máquinas têm de ajudar e atenuar o esforço humano. O uso atual das máquinas tende cada vez mais a concentrar a riqueza nas mãos de uns poucos em total menosprezo a milhões de homens e mulheres, cujo pão lhes é arrebatado da boca. Como enfrentar o culto da violência?

Eu sou contra a violência porque parece fazer bem, mas o bem só é temporário; o mal que faz é que é permanente. Creio que a não violência é infinitamente superior à violência.

A não violência é uma filosofia dos fracos?

A não violência exige muito mais coragem do que a violência. Não estou pedindo que se pratique a não violência por ser uma nação fraca. Quero que se pratique a não violência por estar consciente de sua força e poder. A força da não violência é infinitamente maior do que todas as armas inventadas pela engenhosidade do homem. Essa força da não violência só é ativa se temos um amor a Deus.

As suas ideias são belas, mas elas são viáveis?

Aqueles que querem praticar o bem não são egoístas, não têm pressa. Sabem que é preciso muito tempo para impregnar as pessoas com o bem. A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável.

Como resolver a questão da pobreza no mundo?

Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não para a sua ambição.

Que mensagem o senhor deixaria aos governantes neste momento tão conturbado?

Dai-me um povo que acredita no amor e vereis a felicidade sobre a Terra. O amor é a força mais sutil do mundo. O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente que há no mundo.

MEIO AMBIENTE / Hoje, o DF completa 162 dias sem chuva. Temperatura máxima deve bater 34°C, cinco acima da média para o mês. Inmet prevê precipitações a partir da próxima terça-feira. Trabalhadores relatam suas dificuldades para lidar com o forte calor

A um dia do recorde da seca

» MILA FERREIRA
» GIOVANNA SFALISIN*

A onda de calor que assola a capital do país levou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) a emitir um alerta laranja hoje. Este alerta é emitido quando a temperatura máxima prevista é cinco graus acima da média do último mês. A previsão de máxima para hoje é de 34°C enquanto a média máxima dos últimos 30 dias havia sido 29°C. Ontem, os termômetros registraram 31,1°C. Além do clima quente, Brasília completa hoje 162 dias sem chuva — o período mais seco da história foi de 163 dias, na década de 1960.

Apesar de chuvas isoladas no último fim de semana em alguns pontos do DF, se a estação meteorológica do Plano Piloto não registrar chuvas até amanhã, 2024 entra para a história como o ano com maior período de estiagem desde a fundação da capital. Mas a previsão do Inmet é que haja precipitações somente a partir da próxima terça-feira. Segundo os meteorologistas, uma massa de ar seco atua

sobre o Distrito Federal, atrasando o fim da estiagem. O céu deve permanecer com poucas nuvens até a próxima semana, com névoa seca em todos os períodos do dia.

Sol escaldante

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou que, na primeira semana de setembro de 2024, o número de atendimentos relacionados a síndromes respiratórias totalizou 5.193. Como em 2023, no mesmo período, foram registrados 3.931 atendimentos, há um crescimento de 32%.

Com as altas temperaturas e a umidade em baixa, o calor se torna um desafio diário para quem trabalha ao ar livre. Residente do Riacho Fundo 2, Ademar Moreira, 44 anos, é operador de máquinas em obras públicas e lida com a exposição ao sol. "Nós já estamos acostumados, mas é sempre muito ruim quando está muito quente assim. Fazemos o máximo para conter. Uso chapéu, e ando com uma garrafa grande de água. Fico aqui o dia todo manuseando máquinas e isso exige muito esforço", diz.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ademar Moreira opera máquina de asfalto e mantém a garrafa grande cheia de água fresca



José Santos comercializa água de coco na Catedral: "o calor é escaldante, vendas altas"



O vendedor de pipocas Aloísio Pereira busca "canto com sombra"

De acordo com o dermatologista Fábio Gontijo, a longo prazo, o principal risco da exposição ao sol por longos períodos é o câncer de pele. "A radiação solar promove mutações no DNA das células da pele. Além disso, o envelhecimento da pele também é exacerbado. A curto prazo, devemos nos preocupar com as queimaduras solares, insolação e desidratação", orienta.

"As brotoejas também figuram como doenças de pele comuns relacionadas ao calor. Elas são causadas pelo uso de roupas pesadas ou cremes que obstruam as glândulas de suor da pele. As micoses também podem se tornar mais frequentes nas condições de calor aumentado", acrescenta.

José Santos Diniz, 60, vendedor de água de coco na Catedral, tem

a função social de refrescar a população, mantendo-a hidratada, mas também enfrenta o sol escaldante em sua rotina. "O calor está matando, mas tem que trabalhar. Tento me proteger com boné, roupas de manga e bebendo água, mas é complicado. Pelo menos esse calor aumenta as minhas vendas, as pessoas procuram água e coco para se refrescar", comenta

o morador da Vila Planalto. Aloísio Pereira, 50, que há mais de 10 anos trabalha vendendo pipoca, tem seu lugarzinho cativo no Setor de Rádio e TV Sul, então às vezes consegue ficar na sombra. "O ruim é só ficar carregando o carrinho, esse sol castiga. Tento sempre começar a rodar só depois das 16h, que o sol está mais brando", destaca.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O morador Vitor Magalhães Menon ajudou a a CBMDF a apagar o fogo

Novas queimadas perto do aeroporto

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Um grande incêndio atingiu área verde atrás dos condomínios da Quadra 21 do Park Way. A queimada próxima ao Aeroporto de Brasília é uma das 38 ocorrências atendidas ontem pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que teve o apoio de moradores.

Vitor Magalhães Menon, 50 anos, policial civil, foi um dos voluntários na ação e relata que a colaboração dos vizinhos foi fundamental. "Fiz apenas a minha parte,

era o que eu podia fazer. Outros vizinhos vieram e todos colaboraram com baldes ou batendo com arbustos. Abrimos o condomínio para a entrada do caminhão de bombeiros. Eles jogaram bastante água com a mangueira. Enquanto isso, outros bombeiros entraram na mata com sopradores e outros equipamentos de combate a incêndio. Depois, veio o aviãozinho dos bombeiros, que jogava água", explicou ao Correio.

A região ao redor do aeroporto de Brasília sofre com queimadas desde o sábado, quando um

incêndio provocou o fechamento de uma das pistas para voo. O CBMDF, porém, não pode afirmar que se trata do mesmo incêndio. A Inframerica informou que as operações do terminal seguem sem impacto: pousos e decolagens estão acontecendo na

outra pista, devido a uma manutenção programada, sem registro de atrasos ou cancelamentos. As chamadas no Park Way foram combatidas com sucesso.

* Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Ailton Pereira de Almeida, 85 anos
Altivo Carvalho de Sousa, 80 anos
Cláudio Gonsalves de Souza, 58 anos
Dulce Lourenço de Carvalho, 81 anos
Esmeraldina Rosa de Magalhães, 81 anos
Jair Gil Bernardes, 74 anos
Joana Jusara Pereira da Silva, 57 anos
José Santacruz Paim, 79 anos
Jovino Pereira dos Santos, 94 anos
Maria Cassussi Casto Francisco, 80 anos
Maria Cecília Galizia da Silva, 76 anos
Mária Luiza Affonso Marins, 89 anos
Olivete Fernandes Neto, 51 anos
Pedro Henrique Abem Athar Frias, 33 anos
Raquel Tomas de Lacerda, 82 anos

Rosa Martins Gomes da Silva, 58 anos
Vicente Carneiro Vasconcelos Araújo, 84 anos

» Taguatinga

Agostinho Machado dos Santos, 57 anos
Amaro Barbosa da Silva, 74 anos
Dieizon Peixoto da Silva, 48 anos
Edvan Pereira de Freitas Nascimento, 40 anos
Esmeralda de Oliveira Cardoso, 56 anos
Joaquim Correia da Silva, 89 anos
José Rafael Xavier Muniz, menos de 1 ano
Joselita Silveira de Araújo, 88 anos
Luciana Luiz Vieira, 53 anos
Mária Alves da Silva, 92 anos
Mária Vitoria de Lima Nunes, menos de 1 ano
Otávio Lopes Dias, 19 anos
Paulo Roberto de Souza, 51 anos

Raimundo Nonato de Sousa, 73 anos
Terezinha Murada Viana Cruz, 80 anos
Valdimar Ferreira dos Anjos, 65 anos

» Gama

Ademar Santos da Silva, 62 anos
Ana Cleia Sousa de Jesus, 36 anos
Henri Maciel de Sousa, menos de 1 ano
Joel Borges Pereira, 70 anos
Teresinha Bernabe dos Santos, 72 anos

» Planaltina

Esmerino das Neves Lopes, 70 anos
José Luis Santana, 49 anos
Paulo Gonçalves dos Reis, 66 anos

» Brazlândia

Ednee Marques, 76 anos
Jasmelina Marina de Oliveira Silva, 62 anos
Pedro Ferreira Neto, 74 anos

Valdivina da Silva Moreira, 58 anos

» Sobradinho

Gabriel Ribeiro de Sena Filho, 57 anos
Geraldo Lopes de Andrade, 70 anos
José Gonçalves de Siqueira, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Augustinho Neto, 61 anos
Mária Aparecida da Silva, 81 anos
Mária Divina Francisca Dias, 59 anos
Edvaldo Barbosa, 84 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Maria Margarida de Alcantara Pellizzaro, 106 anos
Antenor Vieira Bustamante, 58 anos
Mária do Carmo Teixeira, 68 anos
Beliza Lionella Skirda Sobral da Nóbrega Braga, 37 anos
Otilia Madalena de Jesus Soares, 76 anos

MISSA DA SAUDADE



Sebastião Nery
08/03/1932 † 23/09/2024

HOMENAGEM AO JORNALISTA E QUERIDO AMIGO SEBASTIÃO NERY, CUJO LEGADO NUNCA SE APAGARÁ.

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO, ÀS 18H30



IGREJINHA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
EQS 307/308 ASA SUL - BRASÍLIA/DF